



## **RELATÓRIO DA ASSEMBLEIA NACIONAL DA CNASI-AN DE 17 DE NOVEMBRO DE 2017**

A **CNASI-ASSOCIAÇÃO NACIONAL** realizou **ASSEMBLEIA NACIONAL** no dia de 17 de novembro de 2017, no auditório da Sede nacional do INCRA, em Brasília-DF, para debater com representantes dos servidores do INCRA e Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário (SEAD) a seguinte pauta:

- Informes;
- Conjuntura Nacional e do INCRA/SEAD;
- Campanha Salarial, Plano de Lutas e Mobilizações;
- Encaminhamentos.

O objetivo do evento foi deliberar uma posição nacional e unificada da categoria, a partir da pauta apresentada, considerando os encaminhamentos dos encontros regionais realizados pela entidade, no período de 25 de outubro a 15 de novembro de 2017. Entre os assuntos debatidos nos eventos, estiveram: futuro do INCRA/SEAD e das Políticas Agrárias; processo de retirada de direitos dos trabalhadores do Estado; reestruturação de carreiras; mobilização e organização dos trabalhadores do INCRA/SEAD e da CNASI-AN, Campanha Salarial e Plano de Lutas.

Um documento relatando especificamente a primeira série de encontros regionais, realizado em 15 unidades do INCRA/SEAD foi confeccionado à parte e segue como anexo deste relatório da **ASSEMBLEIA NACIONAL DA CNASI-AN**, de 17 de novembro de 2017, podendo ser acessado no [http://www.cnasi.org.br/images/Documentos\\_2017/RELATO\\_SOBRE\\_ENCONTROS\\_REGIONAIS.pdf](http://www.cnasi.org.br/images/Documentos_2017/RELATO_SOBRE_ENCONTROS_REGIONAIS.pdf)

### **ANÁLISE DE CONJUNTURA DA CNASI-AN**

Como não tem havido melhorias no cenário econômico e a crise permanece, têm se mantido constantes as práticas de ajuste austericida do atual governo relacionadas ao INCRA/SEAD. Assim, a Diretoria Nacional da CNASI-AN reitera e acrescenta a avaliação que fez na ASSEMBLEIA anterior, apontando que o momento é crítico para o conjunto da classe trabalhadora urbana, para a agricultura familiar/campesinato, bem como para o conjunto dos servidores ativos e inativos do INCRA.

Reafirma que os ataques estão sendo propostos como parte do avanço das táticas de rearticulação do capital no Brasil, que visa transferir recursos públicos para o capital financeiro, bem como reduzir todos os custos com a força de trabalho - seja ela no serviço público ou na iniciativa privada.

Defende que a tarefa necessária que se coloca na atual conjuntura é mobilizar a resistência a estes ataques, tendo em vista a garantia da missão institucional do INCRA/SEAD e a garantia dos direitos dos servidores, enquanto agentes públicos responsáveis pela sua aplicação.



Assim, é tão necessária quanto urgente a organização da mobilização e inserção nas lutas gerais da classe trabalhadora que tendem a crescer em todo o país em 2018.

É certo que não se pode, sob nenhuma hipótese, aceitar a aceleração do processo de retirada de direitos gerais e específicos, muito menos a política de assédio moral para o cumprimento de metas infladas e inexecutáveis nas atuais condições operacionais do INCRA/SEAD. Metas essas, atreladas à permanência do esvaziamento das ações de desconcentração fundiária, que criam as condições para o aumento da violência no campo e atrasam ainda mais o necessário processo de busca da justiça social no meio rural brasileiro.

Nesse sentido, a ASSEMBLEIA NACIONAL da CNASI-AN, que é o fórum máximo de deliberação da entidade, decidiu pelos seguintes encaminhamentos e indicativos:

- Indicar aos servidores que participem da Caravana em Defesa do Serviço Público, chamada pelo FONASEFE e FONACAT, para o dia 28 de novembro de 2017, e pressionar os sindicatos locais para enviar delegações para a manifestação;
- construção de calendário de mobilizações para 2018 como forma de incremento das ações nos estados, em parceria com setores combativos do movimento sindical/e ou social, incorporando atividades de formação política e discussão dos seguintes temas, entre outros:
  - reforma da Previdência e seus impactos em todos os níveis de servidores ativos, aposentados e pensionistas com uso de materiais eletrônicos e impressos sobre o tema, a exemplo de cartilhas;
  - regras de incorporação de gratificações nas aposentadorias atuais e futuras;
  - debate sobre as metas e avaliação de desempenho por unidade do INCRA/SEAD e impactos sobre a possível redução de salário, a partir do documento divulgado pela direção dos órgãos;
  - estudo e debate sobre a ocupação dos cargos (DAS e FCPEs) do INCRA/SEAD, repudiando a indicação de comissionados sem qualificação técnica com a área afim.
  - abaixo-assinado com reivindicações e propostas, em apoio à reforma agrária, à agricultura familiar e à governança fundiária no Brasil.
- calendário de atividades de visita da Diretoria Nacional da CNASI-AN nas Superintendências Regionais, Unidades Avançadas do INCRA, bem como delegacias da SEAD, em parceria com as ASSINCRAs/ASSERAs e ASSEMDA, além de setores do movimento sindical combativo, a partir de março de 2018, com vistas à realização de encontros regionais e preparação da campanha salarial;
- alerta e monitoramento pelo conjunto dos/as servidores/as do INCRA/SEAD de eventuais processos administrativos que indiquem ações de assédio e perseguição, tanto por motivações profissionais quanto políticas;
- articulação jurídica com a CNASI-AN e/ou entidades sindicais para a defesa de servidores/as que estejam sofrendo assédio moral, ameaças ou outro tipo de constrangimento em virtude de sua correta atuação profissional no cumprimento da missão institucional do INCRA/SEAD;
- verificar junto ao setor de Recursos Humanos/Pessoal o cumprimento das metas institucionais;
- solicitar audiência com o presidente do INCRA para a repactuação das metas, caso o seu cumprimento esteja abaixo do esperado;



- em caso de corte das gratificações por conta do não cumprimento das metas, preparar ações judiciais, junto com o SindPFA, que garantam o padrão remuneratório dos servidores;
- garantir o informativo mensal e criar um mural de informes da CNASI-AN a ser distribuído e divulgado nos estados;
- incrementar e atualizar a lista e e-mails da CNASI-AN com contatos de servidores de cada estado;
- verificar junto ao Sindicato dos Servidores do Rio Grande do Norte a ação impetrada pela entidade que obteve liminar suspendendo os efeitos da MP-805, de forma a articular ações nos demais estados, via sindicatos e/ou Assincras/Asseras.

O Plano de Lutas para o ano de 2018, definido por delegados presentes na **ASSEMBLEIA NACIONAL DA CNASI-AN**, de 17 de novembro de 2017, foi confeccionado em documento específico e consta como anexo deste relatório, podendo ser acessado no [http://www.cnasi.org.br/images/Documentos\\_2017/PLANO\\_DE\\_LUTAS\\_2018.pdf](http://www.cnasi.org.br/images/Documentos_2017/PLANO_DE_LUTAS_2018.pdf)

Brasília-DF, 17.11.2017

**ASSEMBLEIA NACIONAL DA CNASI-AN  
DIRETORIA DA CNASI-ASSOCIAÇÃO NACIONAL**